

A dor que está a paralisar a Europa

A Confederação Europeia de Sindicatos está a apelar à Comissão Europeia no sentido de combater a principal causa de doenças profissionais na Europa: a epidemia de dores nas costas, ombros, pescoço, cotovelos, mãos e joelhos que provoca uma enorme perda na qualidade de vida dos trabalhadores e milhões de dias de baixa.

"As dores lombares estão a paralisar a Europa", afirmou Esther Lynch, Secretária Confederal da CES. "Em França, perderam-se cerca de 9 milhões de dias de trabalho devido a dores lombares e outros problemas músculo-esqueléticos, e a situação irá agravar-se com o envelhecimento da mão-de-obra na Europa."

Em 2013 a Comissão Europeia recusou apoiar uma Diretiva sobre "Ergonomia no Local de Trabalho" proposta pelos sindicatos e empregadores e em vez disso emitiu uma recomendação não-vinculativa.

"Está na hora de a Comissão admitir que aquela recomendação não é suficiente. É preciso fazer mais."

As lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o local de trabalho (LMERT) são causadas por tarefas que sobrecarregam o corpo e estão associadas a tarefas caracterizadas por posições corporais fixas ou constrangidas, movimentos repetitivos, concentração da força em partes do corpo, tais como a mão e o pulso, e um ritmo de trabalho que não permite ao trabalhador o controlo suficiente ou uma margem de manobra o, ainda, tempo de recuperação suficiente entre os movimentos.

Tudo aponta para que a constante intensificação do ritmo de trabalho esteja a obrigar os trabalhadores a laborarem num ambiente marcado pela urgência constante, reduzindo assim a sua margem de manobra.

Os trabalhadores dos setores da alimentação, metalurgia, reparação automóvel, construção, agricultura, transportes e saúde são os que correm um maior risco.

A prevenção é essencial e isto implica a adaptação do trabalho ao trabalhador.

“As Comissões de Segurança e Saúde no Trabalho, a legislação e regulamentações eficazes, bem como os incentivos económicos para a redução das LMERT, constituem a maior esperança para a melhoria da situação nas empresas europeias.”

Esther Lynch faz este apelo na conferência sobre “*Redução do peso das doenças crónicas no trabalho*” que teve lugar no início do mês, em Bruxelas, sob a Presidência da Comissária Marianne Thyssen e organizada pela *Liga Europeia contra o Reumatismo (EULAR)*.

[Aceda à versão original](#)

